

## LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS E SUAS APLICAÇÕES NA VILA RURAL “SERRA DOS DOURADOS” – UMUARAMA/PR

Andréa Sevignani \*

Ezilda Jacomassi \*\*

SEVIGNANI, A.; JACOMASSI, E. Levantamento de plantas medicinais e suas aplicações na Vila Rural “Serra dos Dourados” – Umuarama – PR. *Arquivos Ciências da Saúde Unipar*, 7(1); 27-31, 2003.

**RESUMO:** O uso de plantas como recurso terapêutico é realizado por diferentes povos em todas as partes do mundo desde os tempos mais remotos. Com o objetivo de conhecer as plantas medicinais utilizadas na Vila Rural, Serra dos Dourados, situada no município de Umuarama/PR realizou-se um levantamento onde foi aplicado um questionário contendo 11 questões, abordando principalmente as espécies existentes, a procedência, o cultivo, parte da planta utilizada, a forma de preparo e o uso. Este levantamento abordou 43 famílias da Vila. Os dados obtidos revelaram que são cultivadas e/ou utilizadas 58 espécies de plantas medicinais. As 10 espécies mais frequentes, em ordem crescente, foram: laranjeira (*Citrus* sp) 5%, losna (*Artemisia absinthium* L.) 6%, capim-cidreira (*Cymbopogon citratus* Stapf) 7%, arruda (*Ruta graveolens* L.) 8%, alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) 9%, mamoeiro (*Carica* sp) 10%, erva-doce (*Foeniculum vulgare* Mill.) 10%, poejo (*Mentha pulegium* L.) 12%, hortelã (*Mentha* sp.) 15% e o boldo (*Coleus barbatus* Benth.) 18%. Tanto crianças como adultos (64%) fazem o uso destas espécies. A população da Vila que mais utiliza este recurso terapêutico possui baixo grau de escolaridade (44,7%). Os dados obtidos serviram para a organização de hortas medicinais, bem como, realização de palestras para orientação do uso correto e prudente das plantas medicinais.

**PALAVRAS-CHAVE:** medicina popular; plantas medicinais; vila rural.

### SURVEY OF MEDICINAL PLANTS AND THEIR APPLICATION IN THE COUNTRY VILLAGE “SERRA DOS DOURADOS” – UMUARAMA/PR

SEVIGNANI, A.; JACOMASSI, E. Survey of medicinal plants and their application in the country village “Serra dos Dourados” Umuarama/PR. *Arquivos Ciências da Saúde Unipar*, 7(1); 27-31, 2003.

**ABSTRACT:** The use of plants as a therapeutic resource is made by different people in all parts of the world since the most remote eras. With the purpose of knowing the medicinal plants used in the country village Serra dos Dourados, located in Umuarama/PR, a survey was carried out through 11 questions concerned mainly the species found there, their origin, culture, part of the plant used, mode of preparation and use. This survey included 43 families of the Village. The data obtained revealed that 58 species of medicinal plants are cultured and/or used. The 10 most frequent species were *Citrus* sp 5%, *Artemisia absinthium* 6%, *Cymbopogon citratus* Stapf 7%, *Ruta graveolens* 8%, *Rosmarinus officinalis* 9%, *Carica* sp 10%, *Foeniculum vulgare* Mill 10%, *Mentha pulegium* L 12%, *mentha* sp 15% and *Coleus barbatus* Benth 18%. Both children and adults (64%) make use of these species. The population of the Village that most uses this therapeutic resource has a low school level (44.7%). The data obtained served for the organization of medicinal plantations, as well as for seminars on the correct and wise use of the medicinal plants.

**KEY WORDS:** country village; medicinal plants; popular medicine.

#### Introdução

O uso de recursos naturais por populações, constitui uma atividade que vem sendo desenvolvida desde as civilizações mais antigas, onde os conhecimentos populares são passados de geração para geração (GARLET *et al*, 2001).

Nos países em desenvolvimento há diversas vantagens na utilização de plantas medicinais, entre elas está a redução de importação de medicamentos, promovendo assim a auto suficiência (AKERLE, 1993); o aumento da ação terapêutica oferecendo medicamentos mais baratos e de ação menos agressiva e a valorização das tradições populares (LAPA *et al*, 1999).

Parte da população utiliza plantas medicinais no combate e prevenção de doenças como uma alternativa econômica e eficaz. Para isso as espécies vegetais são cultivadas em hortas e jardins para o consumo próprio (CORTEZ *et al*, 1999). Calcula-se que o Brasil dispõe de algo entre 60 a 250 mil espécies vegetais e provavelmente 40 % delas devem ser medicinais. Se tais números parecem volumosos, muito mais impressionante é o fato de que o país mesmo sendo um dos celeiros naturais mais variados e valiosos do mundo, chega a gastar quantias exorbitantes (cerca de 90%) na importação de manipulação de remédios sintéticos (Jacomassi apud OLIVEIRA *et al*, 1994).

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das plantas medicinais cultivadas e/ou

\* Acadêmica do Curso de Farmácia da UNIPAR

\*\* Professora de Botânica Aplicada à Farmácia/UNIPAR

**Endereço:** Ezilda Jacomassi. Rua Paraíba, nº 5499, zona 2. Umuarama-PR. 87501-390.

utilizadas na Vila Rural, Serra dos Dourados, pertencente ao município de Umuarama – PR.

**Material e Método**

O levantamento foi realizado no primeiro semestre de 2001, na Vila Rural Serra dos Dourados, distrito do

município de Umuarama, localizada no noroeste do estado do Paraná. Foram entrevistadas 43 famílias através da aplicação de um questionário contendo 11 questões. Os resultados foram analisados por meio do programa EXCEL.

**Questionário**

- 1) O Sr(a) freqüentou escola?  
 sim  não  
 primário incompleto  
 primário completo  
 1º grau completo  
 1º grau incompleto  
 2º grau completo  
 2º grau incompleto  
 Universidade completa  
 Universidade Incompleta
- 2) O Sr(a) utiliza planta medicinal?  
 sim  não
- 3) O Sr(a) utiliza as plantas por quê?  
 é mais barato  
 não faz mal a saúde  
 gosta mais  
 outro motivo \_\_\_\_\_
- 4) O Sr(a) cultiva algum tipo de planta medicinal?  
 sim.....questão nº5  
 não  
 não, mas utiliza...questão nº7
- 5) Qual a parte da planta utilizada no plantio?  
 folha  
 raiz  
 galho  
 fruto  
 semente  
 muda  
 nasce espontaneamente  
 outra parte \_\_\_\_\_
- 6) Qual o local onde a planta foi adquirida para o plantio?  
 na região de Umuarama  
 outra região do estado do Paraná  
 outro estado  
 outro país
- 7) Quando o Sr(a) precisa de alguma planta para fazer remédio para a família onde a consegue?  
 no quintal de sua casa  
 no quintal do vizinho ou parente  
 no mato  
 compra em que local? \_\_\_\_\_  
 outro local \_\_\_\_\_
- 8) Qual a parte da planta utilizada para fazer o remédio?  
 flor  folha  
 fruto  toda a planta  
 semente  caule, galho  
 raiz com folhas  
 casca  outros
- 9) Qual a forma de preparo do remédio?  
 chá(infusão)  xarope  
 macerado  inalação  
 chá(decocção)  ingere  
 compressa  tintura  
 cataplasma  banho  
 outro \_\_\_\_\_
- 10) Para que utiliza?  
 analgésico  calmante  
 vermífugo  diurético  
 digestivo  gripe  
 depurativo  cólicas  
 hemorróida  uso ext.  
 outro \_\_\_\_\_
- 11) Quem utiliza, esse tipo de recurso terapêutico, em casa?  
 crianças  
 adultos  
 adultos e crianças  
 outros \_\_\_\_\_

**Resultados e discussão**

Os resultados mostram que 58 espécies de plantas são cultivadas e/ou utilizadas na Vila Rural Serra dos Dourados, correspondendo a um total de 232 ocorrências. De acordo com a Figura 1, em ordem crescente, as espécies mais utilizadas e/ou cultivadas foram: laranja (Citrus sp), losna (Artemisia absinthium L.), capim-cidreira (Cymbopogon citratus Stapf.), arruda (Ruta graveolens L.), alecrim (Rosmarinus officinalis L.), mamoeiro (Carica sp), erva-doce (Foeniculum vulgare Mill.), poejo (Mentha pulegium L.), hortelã (Mentha sp.) e o boldo (Coleus barbatus Benth.).

Estas espécies são citadas por JACOMASSI et al, (1994) em um levantamento realizado no município de Goioerê. CORTEZ et al, (1999), também ressaltam as mesmas espécies em um levantamento na cidade de Umuarama.

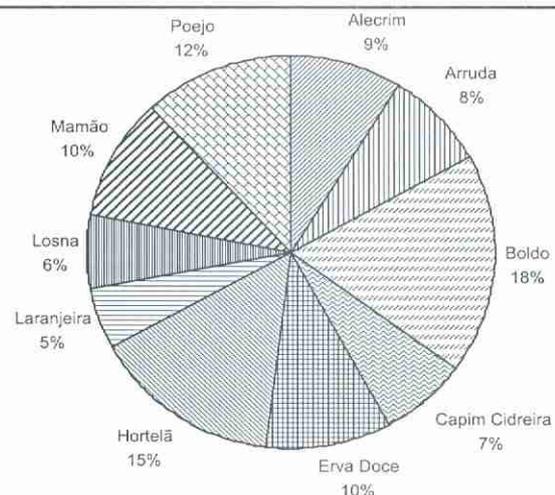


FIGURA 1 - As 10 plantas Medicinais mais utilizadas e/ou cultivadas.

A Figura 2, demonstra que a parte da planta mais utilizada para o preparo do remédio caseiro, são as folhas frescas (74,38%), observando que as plantas não são armazenadas ou compradas e sim colhidas no jardim ou na horta, quando necessário. A segunda parte mais utilizada são as flores e a terceira, as sementes.

ALMEIDA (1993), relata para a maioria das espécies medicinais, a folha como a parte mais utilizada. O mesmo autor, cita que o alecrim é uma das espécies cujas partes utilizadas são as folhas e galhos com folhas. A arruda, o boldo e o capim-cidreira, cujas partes usadas, pelos moradores da Vila, são as folhas, estão corretos conforme descrito por SANTOS *et al.*, (1988). O mesmo fato ocorre com a hortelã, a laranjeira e a losna, descritos pelo Pe. FRANCO (1997).

Os dados revelam que as folhas do poejo são muito

utilizadas, entretanto, as flores e inflorescências desta planta no preparo do remédio caseiro devem ser aproveitadas, segundo descrito por SANTOS *et al.*,(1988).

A erva-doce é uma das espécies que são utilizadas, especialmente as sementes, no entanto, CASTELLUCCI *et al.*, (2000), cita que além das sementes, pode ser usada as raízes e as flores.

Os resultados demonstram que as flores do mamão se destacam no uso. Além das flores relatadas pelo Pe. FRANCO (1997), o leite (látex) do mamão verde e as sementes, também podem ser utilizados.

Quanto à forma de preparo para o uso das plantas, predomina a forma de chá por decoção e infusão. O preparo de garrafadas (mistura de varias espécies) é menos freqüente (Figura 2).

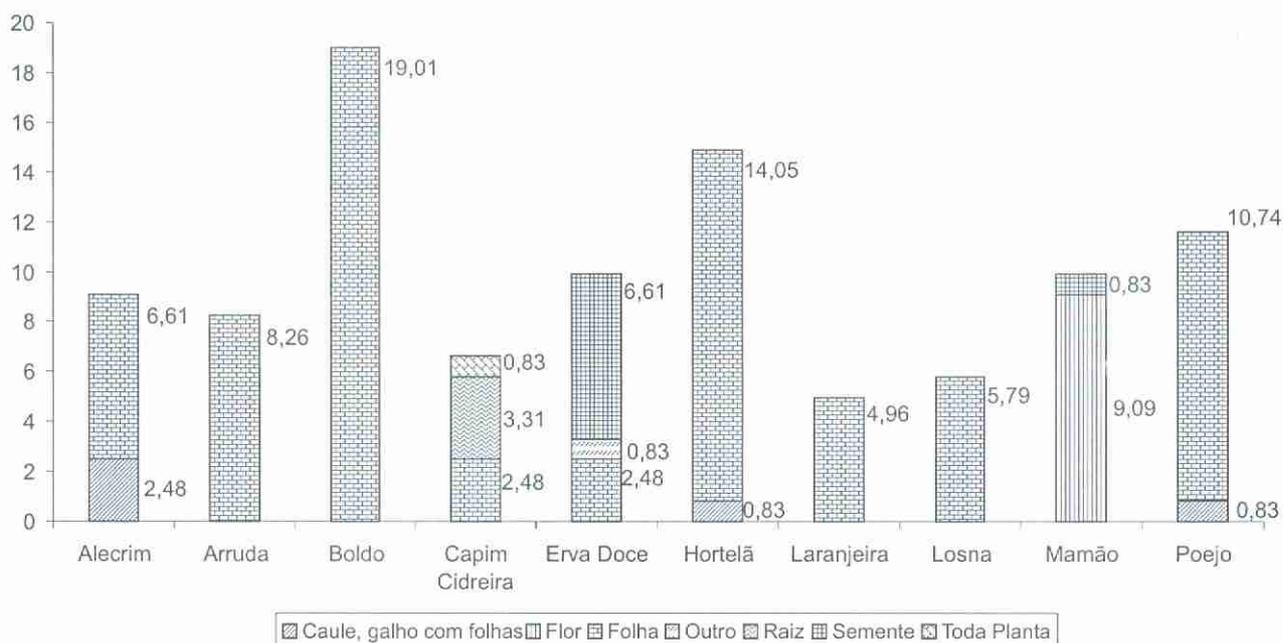


FIGURA 2 - Espécies por parte utilizada.

O modo de preparo do alecrim, segundo a Figura 3, está compatível com a literatura consultada, porém SANTOS *et al.*, (1988), cita ainda seu uso em banhos. Na literatura consultada, a arruda é mais comumente citada na forma de cataplasma, pois se ingerida em doses altas torna-se tóxica (ALMEIDA, 1993). Muitos entrevistados utilizam a arruda internamente correndo risco de intoxicação. O boldo é usado de modo coerente sendo ainda citado o uso de tinturas e extrato fluido. O modo de preparo do capim-cidreira (Figura 3), também está correto conforme CASTELLUCCI *et al.*, (2000), assim como a erva doce, o hortelã, laranjeira, losna, mamão e o poejo.

A decoção deve ser realizada para parte de plantas mais duras (rígidas) como raízes, caules, ao passo que a infusão, para partes de plantas mais sensíveis como folhas e flores. Nas partes delicadas o chá em forma de decoção não é o mais indicado, pois a fervura contínua pode fazer a planta perder alguns dos seus princípios ativos desejados (SILVA *et al.*, 1995). De acordo com o motivo para que a planta é empregada, Figura 4, o que predomina é o uso como digestivo, o que acontece especialmente com o boldo. Segundo Pe. FRANCO (1993), relata o uso desta planta para problemas estomacais, bem como tranqüilizante para o sono.

Os dados revelam que a hortelã é muito utilizada como vermífugo, além disso, contra gripe e como digestivo. A hortelã é indicada para aumentar a circulação da bÍlis, usada nas afecções estomacais e intestinais, alergia, queda de cabelo e como vermífugo brando (ALMEIDA, 1993).

O alecrim, a arruda, o capim-cidreira e a erva-doce, são empregados para varias afecções, pelos moradores da Vila Rural, conforme podemos observar na Figura 4. De acordo com SANTOS *et al.*, (1988), o alecrim é muito utilizada no tratamento da hipertensão, como clamante e analgésico, cita ainda o uso anti-séptico, combate reumatismo e estimulante estomacal. Existem relatos de SANTOS *et al.*, (1988) e CASTELLUCCI *et al.*, (2000), constando que a arruda aumenta a resistência dos vasos capilares, atua como calmante da dor de cabeça e alergias. O capim-cidreira é indicado para cólicas, dor de cabeça, febre, gripe, tosse, calmante e diminui a pressão alta (ALMEIDA 1993). O mesmo autor, menciona o uso da erva-doce como antiespasmódica, expectorante, calmante, contra prisão de ventre.

Os resultados revelam que a laranjeira é empregada apenas contra a gripe. No entanto, FRANCO (1997), relata o uso desta planta contra a má digestão, estimulante estomacal, sedativa, aumenta a transpiração e combate a gripe.

Losna é utilizada, pelos moradores da vila como digestiva e depurativa. Segundo CASTELLUCCI et al, (2000),

e empregada também, contra dores de cabeça, fígado, cólica, tosse, bronquite, gripe, e estimula digestão CASTELLUCCI et al, (2000).

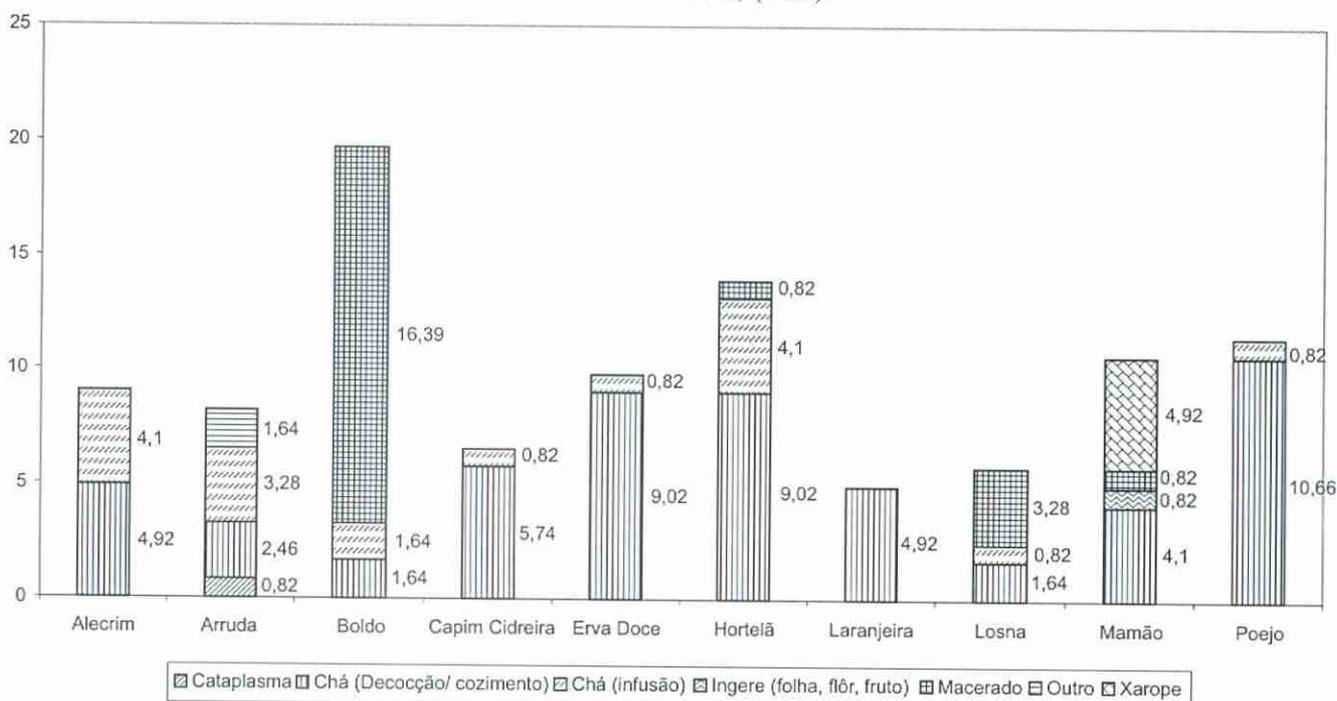


FIGURA 3 - Espécies por forma de preparo

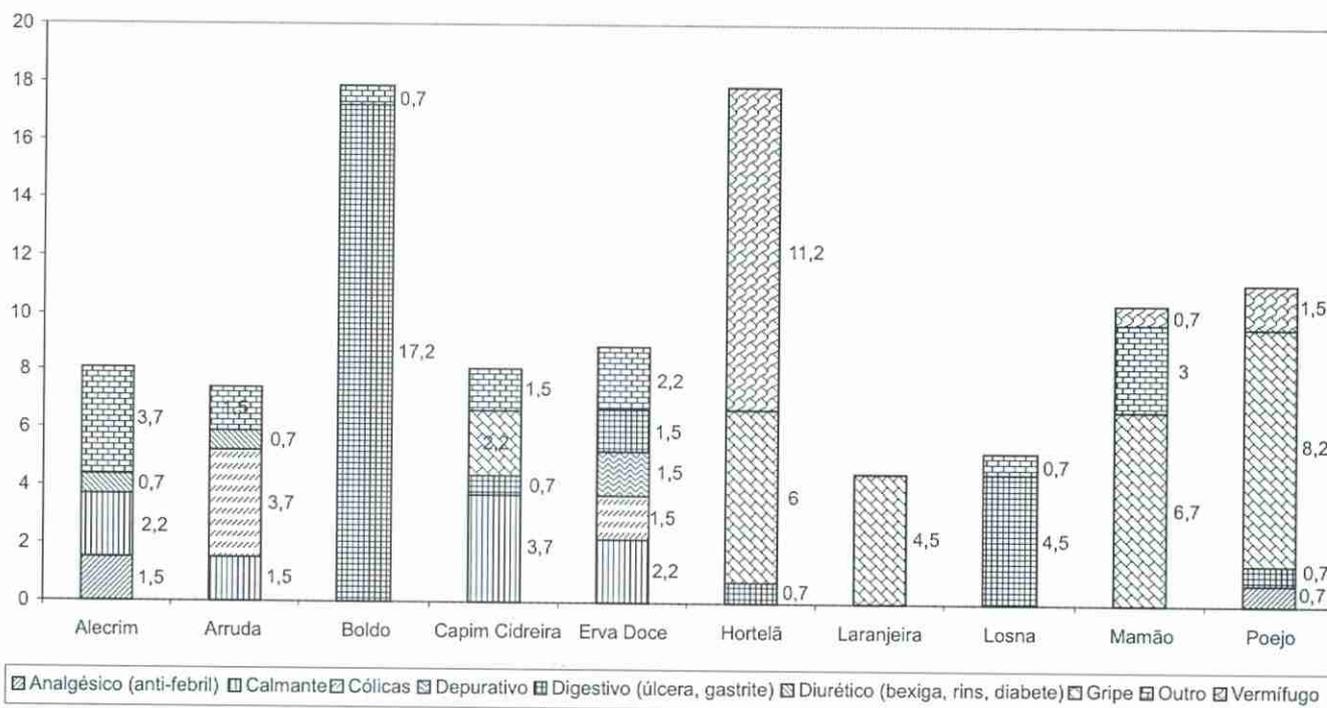


FIGURA 4 - Demonstrativo das 10 espécies por forma de utilização

O mamão é especialmente empregado contra gripe (Figura 4), no entanto, na literatura consta que é indicado para tosse, bronquite, gripe, vermífugo e externo cura impingens, dermatoses. Poejo é indicado para gripe, expectorante utilizado para dor de barriga e gases em bebês conforme CASTELLUCCI et al, (2000).

Segundo a Figura 5, 64% são crianças e adultos que utilizam este recurso terapêutico considerando que é também, utilizado em animais domésticos e criações.

A Figura 6 demonstra que 34% dos moradores da

Vila Rural utilizam as plantas como medicina curativa, pois acham que são menos agressivas ao organismo e por isso as utilizam constantemente não se importando com as doses nem o tempo de uso contínuo de uma determinada espécie. O que de fato não é verdade pois as plantas podem ser muito tóxicas e em certas doses até letais. 26% dos moradores acham que sua eficácia é melhor que dos medicamentos sintéticos. 14% recorrem ao uso pelo fato de economicamente ser mais acessível. 26% possuem outros motivos como, por exemplo, o fato de estar mais próximo, não precisando haver deslocamento da vila rural até a cidade.

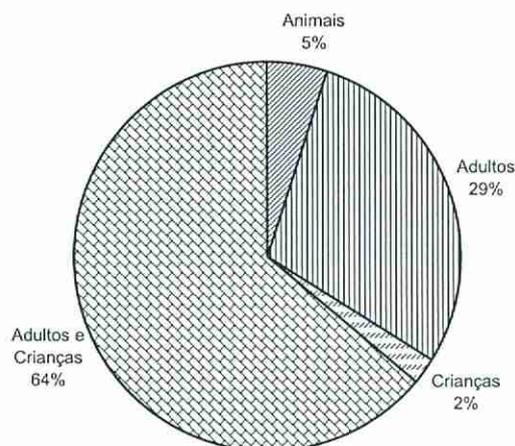


FIGURA 5 - Quem utiliza plantas medicinais na família

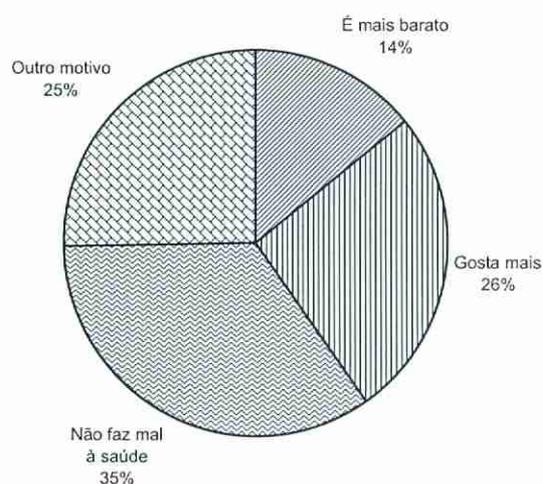


FIGURA 6 - Motivos pelos quais utilizam plantas como remédio.

O grau de escolaridade da vila rural é baixo, porém não existem analfabetos. A maioria, ou seja, 44% dos moradores possuem o primário incompleto (Figura 7).

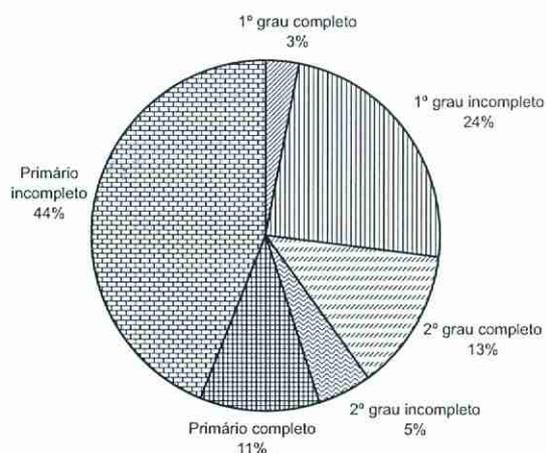


FIGURA 7 - Grau de escolaridade dos usuários de plantas medicinais na Vila Rural "Serra dos Dourados"

## Conclusão

Através dos resultados obtidos podemos concluir que as plantas medicinais, na Vila Rural, são bastante empregadas com finalidades terapêuticas e preventivas. Quanto ao modo de preparo e emprego das plantas medicinais, na maioria das ocorrências, coincide com as citações na literatura consultada, desta forma podemos concluir que as famílias, de certa forma, usam adequadamente estas plantas.

## Referências

AKERLE, O. Las plantas medicinales: un tesoro que no debemos desperdiciar. *Foro de la Salud*, v.14 p. 390-5, 1993

LAPA, A.J. et al. *Farmacologia e toxicologia de produtos naturais*. In: SIMÕES, C.M.O. et al, (Org.). *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. Porto Alegre: Florianópolis, UFRGS:UFSC, 1999. 212p.

SANTOS, C.A.M.; TORRES, K.R.; LEONART, R. *Plantas Medicinas. herbarium, flor et scientia*. São Paulo, 1988 .

ALMEIDA, E.R. *Plantas medicinais Brasileira: conhecimentos populares e científicos*. São Paulo, 1993.

FRANCO, I.J. *Ervas & Plantas: a medicina dos simples*. Rio Grande do Sul, 1997.

FERREIRA, S.H. *Medicamentos a partir de plantas medicinais no Brasil*. Rio de Janeiro, 1998.

JACOMASSI, E.; PIEDADE, L.H.A. importância das plantas com finalidade terapêutica e suas aplicações na cidade de Goioerê- PR. *Revista UNIMAR*;16(2): 335-353, 1994.

CORTEZ, L.E.R., JACOMASSI, E., CORTEZ, D.A.G. Levantamento das plantas medicinais utilizadas na medicina popular de Umuarama-PR. *Arquivo de Ciências da Saúde da UNIPAR*,3(2); mai/ago., 1999. 97-104p.

CASTELLUCCI, S. et al. Plantas medicinais relatadas pela comunidade residente na estação ecológica de Jataí, município de Luis Antonio/SP : uma abordagem etnobotânica. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Botucatu*, v.3, n.1, 51-60, 2000.

Recebido para publicação em: 28/10/02.

Received for publication on: 28 October 2002.

Aceito para publicação em: 30/06/03.

Accepted for publication on: 30 June 2003.